

# População brasileira passa de 213 milhões, segundo o IBGE

CLEUSA DUARTE  
REPORTER

O IBGE divulgou ontem, 27, as estimativas das populações residentes nos 5.570 municípios brasileiros. Em 1º de julho de 2021, a população do Brasil chegou a 213,3 milhões de habitantes. A Bahia, quarto estado mais populoso do país, continua também como o de maior população no Nordeste com 14.985.284 habitantes e Salvador com população estimada de 2.900.319 é o quarto município mais populoso do Brasil.

Em primeiro lugar está o município de São Paulo, com 12,4 milhões de habitantes, seguido pelo Rio de Janeiro (6,8 milhões), Brasília (3,1 milhões) e a capital baiana em quarto lugar. A população das 27 capitais mais o Distri-

to Federal supera os 50 milhões de habitantes, representando 23,87% da população total do país.

A Bahia é o quarto estado mais populoso do país, com 14.985.284 milhões de habitantes. Em 2020, a população baiana era de 14.930.634 milhões de pessoas, o que registrou um aumento de 54.650 mil. O Nordeste tem atualmente 57,6 milhões de habitantes, sendo a Bahia o estado mais populoso da região, seguido por Pernambuco 9,4 milhões de pessoas e Ceará 9,2 milhões.

São Paulo segue liderando com a maior população do Brasil, são 46,6 milhões concentrando 21,9%, em seguida estão Minas Gerais (21,4 milhões de habitantes) e Rio de Janeiro (17,5 milhões de habitantes). Os cinco estados menos populosos, somam cerca de 5,8 milhões de pessoas, estão na Região Norte:

Roraima, Amapá, Acre, Tocantins e Rondônia.

Apenas 49 municípios do país com mais de 500 mil habitantes concentram aproximadamente 1/3 da população brasileira (31,9% da população do país ou 68 milhões de habitantes). Por outro lado, 3770 municípios (67,7%) que possuem menos de 20 mil habitantes, concentram 31,6 milhões de habitantes, o que corresponde a apenas 14,8% da população.

As estimativas populacionais municipais são um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios e são referência para vários indicadores sociais, econômicos e demográficos. Esta divulgação anual obedece ao artigo 102 da Lei nº 8.443/1992 e à Lei complementar nº 143/2013.



## PESQUISA

A Bahia é o quarto estado mais populoso do Brasil, com quase 15 milhões

Os efeitos da pandemia de Covid-19 no efetivo populacional não foram incorporados nesta projeção, devido à ausência de novos dados de migração, além da necessidade de consolidação dos dados de mortalidade e fecundidade, fundamentais para se compreender a dinâmica demográfica como um todo. O Censo Demográfico 2022 trará não somente uma atualização dos contingentes populacionais, como também subsidiará as futuras proje-

ções populacionais, fundamentais para compreender as implicações da pandemia sobre a população em curto, médio e longo prazo. As Estimativas municipais são resultantes de parâmetros determinados, cuja fonte principal é o Censo Demográfico.

“A pandemia de Covid-19, por exemplo, certamente tem implicações na população. Dados preliminares dos cartórios de registro civil e do Ministério da Saúde apontam para um excesso de mortes

e uma diminuição dos nascimentos além do esperado. Contudo, como a pandemia ainda está em curso e devido à ausência de novos dados a respeito da migração, que, juntamente com a mortalidade e fecundidade, constituem as componentes da dinâmica demográfica, não foram revistas as Projeções da População para os estados e Distrito Federal”, diz a supervisora de disseminação de informações do IBGE na Bahia, Mariana Viveiros.

# Mortes de animais marinhos crescem no litoral

DADI VALADARES  
ESTAGIÁRIO

Maior litoral brasileiro, com mais de 1200 km de extensão, a Bahia tem preocupado os biólogos e entidades quando o assunto é a morte de animais marinhos. Todos os anos, centenas desses animais são encontrados mortos nas praias do litoral baiano. Entre os bichos estão tartarugas marinhas, golfinhos, botos cinza, baleias e aves marinhas. Segundo o Projeto (a)mar, este ano, ao menos 170 animais marinhos foram mortos no litoral sul da Bahia (240 km), sendo a maioria tartarugas e

aves. A principal causa das mortes apontadas é o encaixe em rede de pesca.

“Esse ano o número de mortes de animais marinhos no litoral sul já é maior do que o ano passado que nesta mesma época tinham sido registradas 125 mortes. E esse aumento tem sido notado ano a ano nos últimos três anos. O normal é o animal morrer de causas naturais, mas não é o que vem acontecendo. Temos observado que mais de 70% das mortes tem acontecido devido ao emalhe incidental em rede de pesca, isto é, o pescador coloca a rede e deixa lá para pegar no outro dia e

essa prática tem matado os animais, pois eles têm ficado presos nessas redes”, alertou o biólogo e coordenador de encaixes, reprodutivo e de estabilização clínica do Projeto (a)mar, Wellington Luiz de Souza.

Conforme detalhou ainda o biólogo, dos 170 animais encontrados mortos no litoral sul este ano, 140 foram tartarugas marinhas, 22 aves marinhas, 4 botos cinza, 3 golfinhos e 1 baleia. “Nós temos autorização do Instituto

Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade para monitorar esses animais no litoral sul. E destes, a maioria das mortes vem ocorrendo na praia dos Milionários em Ilhéus”, denunciou Wellington que afirmou ainda que além do emalhe incidental, ainda tem o problema das redes de pescas fantasmas. “Acreditamos que a orientação ambiental nas praias e uma legislação específica conseguem reverter esse cenário”, finalizou.

## BALEIA JUBARTE

Em seu ritual anual de acasalamento e reprodução na costa brasileira, as baleias jubarte começaram a ser vistas no litoral baiano em julho. Segundo o coordenador de Pesquisa do Projeto Baleia Jubarte, Milton Marcondes, no entanto, este ano já foram encontradas encaixadas 143 desta espécie no Brasil. Apesar do número preocupante, na Bahia foram 7 deste total, o que representa 4,9% de todos os encaixes

de Baleia Jubarte no País. “Todas chegaram mortas nas praias. Na verdade das 143, só duas chegaram vivas, mas morreram logo em seguida”, disse Milton.

A Tribuna da Bahia procurou antes do fechamento dessa matéria o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio) para saber dados de mortes de toda faixa litorânea este ano, mas o órgão não soube informar o número exato.

# Lei Ambiente de Negócios vai ajudar empreendedores

Após a Lei de Liberdade Econômica, o país dá mais um passo com a Lei Ambiente de Negócios. A SEPEC participa do avanço histórico para que empreendedores de todo o país sintam a liberdade para investir no empreendedorismo. A Lei de Ambiente de Negócios, sancionada no último dia (26), tem mais de 40

medidas que modernizam importantes regulamentações da atividade produtiva e desacorrentam o empresário. Milhares de empreendedores, a partir de agora, podem contar com uma Lei que simplifica, desburocratiza e enxerga a importância do setor produtivo na geração de empregos e renda.

# Salvador tem evento-teste para retomada de shows

Salvador realizou mesmo debaixo de chuva nesta sexta-feira (27), o evento-teste para a retomada de shows. A celebração para 500 convidados começou às 18h, no Centro de Convenções, na Boca do Rio. A festa, com o objetivo de definir os parâmetros para a retomada do setor de entre-

tenimento, foi no modelo de show musical com as apresentações de Gerônimo Santana, Márcia Castro, Telefunksoul e Afoxé Daraju de Olé. Os convidados foram divididos em grupos de quatro e ficaram em 125 lounges. Foi exigido ter mais de 18 anos para participar da festa.

Reginaldo Ipê



# Quase 70% dos homens com mais de 15 anos já eram pais em 2019

CLEUSA DUARTE  
REPORTER

De acordo com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019 ‘Ciclos de vida’, divulgada no último dia (26) pelo IBGE, que pela primeira vez investigou o tema paternidade, em 2019, 64,6% dos homens com 15 anos ou mais no Brasil já tinham pelo menos um filho. Na Bahia, o percentual representava 67,1% e era o 3o mais elevado: entre os estados

com 3,771 milhões de pais na idade citada.

Quase 7 em cada 10 homens baianos de 15 anos ou mais de idade (67,1%) já haviam tido pelo menos um/a filho/a. A taxa de paternidade no estado era maior que a do país como um todo (64,6%) e ficava abaixo apenas das verificadas em Mato Grosso do Sul (69,8%) e Goiás (67,7%). No outro extremo estavam Distrito Federal (59,8%), Amapá (60,6%) e Ceará (61,8%).

BALANÇO PATRIMONIAL		
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019		
(Expressos em reais - R\$)		
ATIVO	31/12/2020	31/12/2019
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponível	208.514,65	94588,55
Caixa Geral	5186,09	5.976,03
Banco Conta Movimento	24,00	2.958,11
Aplicação Financeira	203.304,56	85.654,41
Créditos	17.664,98	17.664,98
Tributos a Recuperar e Compensar	4.467,01	4.467,01
Outros Créditos	13.197,92	13.197,92
	226.179,58	112.253,48
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Imobilizado	28.865,97	39.343,72
Móveis e Utensílios	17.491,59	24.194,48
Máquinas e Equipamentos	11.374,44	15.149,24
Intangível	710,31	5.798,94
Beneficiárias em imóveis de terceiros	710,31	5.798,94
	29.576,28	46.142,66
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>255.755,86</b>	<b>157.396,14</b>

  

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019		
(Expressos em reais - R\$)		
	31/12/2020	31/12/2019
Receita de Atividades de Assistência Social	658.623,66	201.282,11
(-) Deduções das Receitas	0,00	0,00
Receita Operacional Líquida	658.623,66	201.282,11
Despesas com Atividades de Assistência Social		
(-) Despesas com Pessoal	-341.839,87	-109.534,85
(-) Despesas Administrativas	-192.838,75	-186.770,21
(-) Despesas Tributárias	-23.960,30	-6.837,59
Outras Receitas não vinculadas às Atividades		
(+) Outras Receitas Operacionais	0,00	10.087,11
<b>Resultado Operacional</b>	<b>96.924,74</b>	<b>-91.753,43</b>
(-) Despesas Financeiras	-4.755,15	-3.534,79
(+) Receitas Financeiras	626,71	3.371,05
<b>Superávit e Déficit do Exercício</b>	<b>95.796,30</b>	<b>-91.927,17</b>